



portalbenews.com.br

NAVEGANDO COM ELAS Começa hoje a série de debates com mulheres protagonistas nos setores portuário e de infraestrutura ▶ **p4**

VITRINE Bastidores de festas, visitas e apresentações de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p9**



Divulgação/Governo de SP

TREM INTERCIDADES - TIC EIXO NORTE SÃO PAULO - CAMPINAS



Leilão do Trem São Paulo-Campinas abre ciclo de investimentos em ferrovias de SP

Presente no certame vencido pelo consórcio C2, governador de SP revelou que há estudos de novas ligações por trens partindo da capital paulista ▶ **p6**

Divulgação/Semadec

PONTE BIOCEÂNICA

Receita Federal encerra entrave que impedia retomada das obras ▶ **p7**



CONGRESSO Comissão do Senado aprova projetos de lei para o setor de infraestrutura ▶ **p3**

REGIÃO SUL Empresa aérea anuncia ampliação de novos voos em Santa Catarina ▶ **p5**

NORDESTE Advogado Hélio Winston Leilão assume a presidência da ZPE Ceará ▶ **p8**

EDITORIAL

Impulso ferroviário

O leilão do projeto do Trem Intercidades Eixo Norte em São Paulo marca um momento emblemático e inovador no setor ferroviário do Brasil. Ao fazer a concessão do primeiro trem de média velocidade do País, o governo de São Paulo não apenas avança na mobilidade, mas também sinaliza um ciclo de investimentos significativos em infraestrutura ferroviária para o transporte de passageiros.

A expansão do Trem Intercidades para outras regiões do estado, como Sorocaba, São José dos Campos e Santos, destaca a visão estratégica do governo estadual. A proposta de um novo trajeto para Sorocaba, já em fase avançada de estudos, representa um passo adiante na integração regional e na conectividade ferroviária.

A proposta mais desafiadora de ligar São Paulo à Baixada Santista revela o empenho em superar barreiras geográficas, como a Serra do Mar. A busca por alternativas que viabilizem essa conexão ferroviária para passageiros é uma resposta ambiciosa às demandas de mobilidade na região.

O resultado do leilão e o interesse do setor privado destacam a atratividade das concessões ferroviárias. A intenção de incentivar outros governos estaduais a seguir o exemplo de São Paulo, promovendo investimentos e desenvolvendo projetos próprios, é uma iniciativa que pode catalisar o avanço do transporte ferroviário em todo o País.

Os benefícios potenciais dessa expansão vão além da mobilidade, incluindo a redução da dependência do transporte rodoviário, alívio da pressão sobre as rodovias, impacto ambiental reduzido e estímulo econômico nas regiões conectadas. Nesse contexto, investir no transporte ferroviário emerge como uma estratégia crucial para impulsionar o desenvolvimento sustentável e eficiente do País.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 6 Com proposta única, consórcio C2 vence leilão do Trem São Paulo-Campinas

Projeto abre ciclo de novos investimentos em ferrovias, diz Tarcísio

HUB

- 3 Aeroporto de Caruaru (PE) receberá investimento de R\$ 100 milhões em sua infraestrutura

NACIONAL

- 3 Comissão do Senado aprova projetos de lei para o setor de infraestrutura
- 4 Anac promete fiscalizar atendimento das empresas aéreas

Fips é o tema que abre a roda de conversa Navegando com Elas

SUL

- 5 Empresa aérea anuncia ampliação de novos voos em Santa Catarina

CENTRO-OESTE

- 7 Receita dá fim a impasse que travava retomada de obras da Ponte Bioceânica

NORDESTE

- 8 Hélio Winston Leilão assume a presidência da ZPE Ceará

VITRINE

- 9 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândia La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Caruaru 1**

O Aeroporto Oscar Laranjeira, de Caruaru (PE), o principal do agreste pernambucano, receberá um investimento de R\$ 100 milhões em sua infraestrutura. Com essas melhorias, a instalação poderá realizar conexões com as cidades de São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Brasília (DF). Os recursos, do Governo Federal, e suas aplicações serão detalhados na manhã de hoje, pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), e pela governadora Raquel Lyra (PSDB), em evento a ser realizado no próprio aeroporto.

Pianc e ABTP 1

A Pianc (Associação Mundial para Infraestrutura do Transporte Aquaviário) e a ABTP (Associação Brasileira de Terminais Portuários) firmaram na terça-feira, dia 27, uma parceria com o objetivo de promover discussões sobre o desenvolvimento da infraestrutura portuária e hidroviária no Brasil.

Pianc e ABTP 2

Para a celebração dessa união estiveram presentes os presidentes da Pianc no Brasil, Luiz Fernando Garcia, e da ABTP, Jesualdo Silva. Também marcaram presença duas autoridades consideradas importantes na articulação da parceria: o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila, e a diretora executiva de Relações Institucionais da ABTP, Cláudia Borges.

Inquebrável

Famoso por quebrar martelos em leilões de concessão quando era ministro da Infraestrutura no governo de Jair Bolsonaro (PL), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) bem que tentou, mas não conseguiu fazer o mesmo no certame do Trem Intercidades Eixo Norte, realizado na quinta-feira, dia 29. Em seu discurso, ele próprio disse ter sido informado que, dessa vez, a peça seria mais resistente.

Ipê roxo com bronze

Após o leilão, a equipe do Governo de São Paulo fez fotos do martelo, que apresentava apenas algumas ranhuras. Segundo a B3, que realizou o certame, a peça, esculpida pelo artesão Osni Branco, é feita com ipê roxo, com a parte metálica de bronze. No ano passado, em uma reportagem produzida pela assessoria de imprensa da bolsa de valores, ele revelou ter recebido um pedido para reforçar os martelos.

Comissão do Senado aprova projetos de lei para o setor de infraestrutura

Projeto faz parte do acordo assinado entre as entidades para impulsionar o setor dos transportes



O PL 4.715/2023 visava permitir que empresas aéreas estrangeiras operassem voos domésticos em todo o Brasil, mas a autorização ficou restrita à região da Amazônia Legal

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebnews.com.br

A Comissão de Relações Exteriores (CRE) do Senado Federal analisou e aprovou dois projetos de lei voltados para o setor da infraestrutura na quinta-feira, dia 28.

O PL 4.715/2023, proposto pelo senador Sérgio Petecão (PSD-AC), visava permitir que empresas aéreas estrangeiras operassem voos domésticos em todo o Brasil, sujeitas à autorização do Poder Executivo. Porém, o senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP) apresentou uma emenda durante a primeira sessão da comissão, restringindo essa permissão às travessias aéreas na região da Amazônia Legal.

Segundo o parlamentar, o objetivo é reduzir o custo das passagens aéreas. "Ressalto a importância dessa matéria para a Amazônia, por exemplo, que enfrenta dificuldades sérias de

acesso a voos, com diferença dramática da malha aérea. É dispar a oferta entre capitais amazônicos, comparada com outros voos nacionais e, inclusive, internacionais. Um voo de Macapá (AP) para Belém (PA), e idênticos entre Brasília (DF) e Goiânia (GO), têm diferença média de preço em torno de R\$400", afirmou Randolfe.

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a Amazônia Legal é uma área que corresponde a 59% do território brasileiro e engloba a totalidade de oito estados – Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins – e parte do estado do Maranhão, cobrindo uma extensão de 5 milhões de quilômetros quadrados.

O atual Código Brasileiro de Aeronáutica, de 1986, estabelece que apenas empresas constituídas sob as leis brasileiras, com sede e administração no país, podem operar voos domésticos no Brasil.

O autor do projeto, Sérgio Petecão, espera ampliar a concorrência para além das três companhias aéreas que atual-

mente operam no Brasil. Ele ressalta que algumas regiões do país, especialmente a Amazônia, têm baixa disponibilidade de voos.

"Uma forma de se enfrentar esse problema é permitir que empresas estrangeiras ingressem no mercado nacional, em rotas específicas, para fornecer os serviços não prestados pelas empresas nacionais. Além disso, a medida tem o condão de diminuir o poder de mercado das empresas brasileiras, obrigando-as a praticarem preços mais competitivos", disse.

O projeto de lei agora segue para análise da Comissão de Infraestrutura.

Indústria verde

A Comissão de Relações Exteriores também aprovou na quinta-feira o projeto de lei que prioriza o financiamento da indústria verde no âmbito do Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

O texto do PL 4.989/2023 altera a lei que dispõe sobre a concessão de financiamento vinculado à exportação de bens

e serviços nacionais para prever novos critérios de prioridade associados à sustentabilidade ambiental.

Segundo o senador Humberto Costa (PT-PE), o objetivo principal da proposta é evidenciar a necessidade de instrumentos financeiros para muitas operações de comércio exterior.

"Uma vez que as indústrias verdes passem a contar com vantagens nos investimentos, é natural que o setor exportador avance progressivamente para a adoção de tecnologias e métodos preocupados com a sustentabilidade ambiental", ressaltou.

O parlamentar apresentou duas alterações no texto. A primeira diz que "indústria verde" inclui não só empresas usando práticas sustentáveis, mas também aquelas fornecendo equipamentos para essas práticas. A segunda destaca que as condições favoráveis se aplicam tanto a empréstimos quanto a ajustes de pagamento. O Projeto de Lei será encaminhado para análise pela Comissão de Assuntos Econômicos.

Divulgação

NACIONAL

Anac promete fiscalizar atendimento das empresas aéreas

Comitê Técnico de Qualidade promoveu reunião para discutir propostas que visam melhorar a relação dos passageiros com as companhias

Marcelo Camargo/Agência Brasil

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redenews.com.br

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça reuniu na quinta-feira, dia 29, o Comitê Técnico de Qualidade de Transporte Aéreo para discutir propostas que visam melhorar a relação dos passageiros com as empresas aéreas.

Essa foi a primeira reunião do Comitê que terá 60 dias para trabalhar na causa. De acordo com o secretário nacional do Consumidor, Wadih Damous, estiveram presentes representantes das companhias Gol, Latam e da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) e Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Ficou decidido que a Anac vai visitar o setor técnico das empresas aéreas para verificar as condições de atendimento aos consumidores. Segundo o



Durante a reunião, a Agência Nacional de Aviação Civil aceitou debater resoluções que têm sido campeãs nas reclamações: a marcação de assentos e o despacho de bagagens

secretário, outra decisão foi solicitar que o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) encaminhe as reclamações para o atendimento ao cliente das

companhias ou para a plataforma do governo federal consumidor.gov.

A ideia é diminuir o número de judicializações contra as em-

presas. A Senacon também se propôs a preparar uma cartilha para os passageiros com os direitos do usuário e os deveres das companhias aéreas.

Além disso, a Anac aceitou debater resoluções que são campeãs nas reclamações: marcação de assentos e despacho de bagagens.

O preço do Qerosene de Aviação (QAV) também foi pauta do encontro. Segundo Wadih Damous, as aéreas informaram que se o valor do produto oferecido pela Petrobras diminuir as passagens aéreas também podem sofrer redução no preço.

A Senacon concordou em debater os valores com a Petrobras. De acordo com Damous, para entender o motivo do preço ser "alto". A discussão sobre o valor do QAV já está no Ministério da Fazenda e no Ministério de Portos e Aeroportos.

Na Fazenda, a discussão é sobre diminuir os impostos arrecadados através do QAV, o que acarretaria na diminuição da arrecadação. Já o Ministério de Portos e Aeroportos também investiga o preço do produto. A duração dos trabalhos do Comitê Técnico de Qualidade de Transporte Aéreo é de 60 dias.

Fips é o tema que abre a roda de conversa Navegando com Elas

Série de debates terá a participação de mulheres que são destaque nos setores marítimo, portuário e de infraestrutura

Divulgação/APS

Da Redação
redacao.jornal@redenews.com.br

Tem início nesta sexta-feira, dia 1, em Santos (SP), o evento Navegando com Elas. A iniciativa do Instituto Sammarco tem como propósito promover cinco rodas de conversas com a participação de mulheres que são protagonistas nos setores marítimo, portuário e de infraestrutura.

A ação é uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8 de março e terá transmissão ao vivo pela TV BE News. O canal pode ser acessado pelo YouTube (@tv_benews) ou por meio do Portal BE News (www.portalbenews.com.br).

As rodas de conversas têm início nesta sexta e seguirão nos dias 8, 15, 20 e 22 deste mês.

Neste primeiro evento, a



A Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) é o tema que abre a série de debates, com a participação da gerente jurídica da Associação Gestora da Fips, Débora Andrade

partir das 10 horas, a gerente jurídica da Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), Débora Andrade,

irá falar sobre o tema "Fips e o controle do Tribunal de Contas e agências reguladoras". O debate terá também a participação

de Rafael Langoni, diretor de Expansão da Rumo Logística.

Para os próximos eventos a programação é a seguinte:

08/3 Jacqueline Wendpap, diretora executiva do Instituto Praticagem do Brasil, com o tema "Desafios e perspectivas do setor regulatório, portuário e aquaviário";

15/3 Katia Oliveira, gerente do escritório regional do Steamship Mutual P&I Club no Brasil, com o tema "Clube do P&I - coberturas e papel dos correspondentes";

20/3 Mariana Pescatori, secretária executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, e Flávia Takafashi, diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), com o tema "Políticas públicas para desburocratização e alavancagem de investimentos do setor portuário";

22/3 Flávia Bauler, procuradora do Ministério Público do Trabalho em São Paulo e coordenadora nacional do Trabalho Portuário e Aquaviário (Conatpa), com o tema "Atribuições do Conatpa e temas recorrentes".

Empresa aérea anuncia ampliação de novos voos em Santa Catarina

A VoePass Linhas Aéreas adicionou três novas rotas que entram em operação a partir de 1º de maio

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebenews.com.br

Florianópolis para Porto Alegre, capital gaúcha.

O anúncio dos destinos, incluindo as cidades catarinenses, faz parte de uma ampliação de rotas da empresa que inclui outras cidades do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

“As novas operações fazem parte de nossa reestruturação de malha e são um passo importante na expansão de rotas regionais pelo Brasil, contribuindo para desenvolver e popularizar o transporte aéreo do país”, comentou Eduardo Busch, CEO da VoePass Linhas Aéreas.

De acordo com a empresa, as passagens aéreas para os novos voos e frequências estão disponíveis no site e demais canais de venda da Latam, parceira de codeshare da VoePass. As vendas já estão disponíveis desde 25 de fevereiro, com operação anunciada a partir de 1º

A companhia VoePass Linhas Aéreas informou que está expandindo suas operações com novos voos e frequências em Santa Catarina. Entre os novos destinos anunciados pela empresa envolvem os aeroportos de Chapecó, no Norte do estado, e também no terminal de Florianópolis.

Os novos voos anunciados são rotas de Chapecó para o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, de Chapecó para Florianópolis e de



Divulgação/VoePass

Os novos voos anunciados são rotas de Chapecó para o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, de Chapecó para Florianópolis e de Florianópolis para Porto Alegre

de maio.

O Governo do Estado, através da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), afirmou que novas ofertas de voos ocorrem a partir da lei que

reduz a alíquota de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) do querosene de aviação (QAV) em Santa Catarina.

“Sem dúvida este anúncio

já é um reflexo da nova lei que reduz a alíquota de ICMS do querosene de aviação em Santa Catarina. Atende também uma reivindicação da região Oeste de Santa Catarina com mais um voo ligando a Florianópolis. Estamos confiantes que este crescimento será refletido também em outras empresas aéreas”, comentou o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), Robison Coelho.

A lei, aprovada pela Assembleia Legislativa (Alesc), propõe a tributação que poderá variar dos atuais 17% até 1,5% conforme tabela criada com base em alguns critérios e metas atingidas pelas companhias aéreas. A redução varia conforme condições apresentadas na legislação, sempre baseada no número de aeroportos atendidos, voos e destinos internos entre cidades do estado.

BRASILTech 2024

Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário

Conecte sua empresa a startups focadas no futuro do setor logístico portuário. Participe do Brasil Tech 2024.

4 de março PROGRAMAÇÃO

08h30 Início do credenciamento

09h Abertura oficial e acesso aos stands dos patrocinadores

14h30 às 15h45 Apresentação dos programas de inovação do HUB Brasil Export e Sebrae, com destaque para pitches de startups

17h Palestra especial com Tiago Barbosa, abordando os avanços do Portal Único do Comércio Exterior e seus impactos na facilitação do comércio.

Espaço Villa Blue Tree
Rua Castro Verde, 266
Chácara Santo Antônio
São Paulo/SP

PATROCINADORES | EXPOSITORES



COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



MÍDIA OFICIAL



REGIÃO SUDESTE

Com proposta única, consórcio C2 vence leilão do Trem São Paulo-Campinas

Objetivo é desafogar a ocupação do cais, que chegou a 91% no ano passado

Divulgação/Governo de SP

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

O consórcio C2 Mobilidade sobre Trilhos venceu o leilão do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, projeto ferroviário para passageiros que vai conectar a cidade de São Paulo até Campinas (SP). Realizado na quinta-feira, dia 29, este foi o primeiro certame promovido pelo Governo Estadual, que revelou estudar novas ligações por trens partindo da capital paulista, sendo os destinos a cidade de Sorocaba e a região da Baixada Santista.

O consórcio, liderado pelo Grupo Comporte, fez proposta única, sendo declarada vencedora durante sessão pública na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3. A licitante apresentou uma oferta de 0,01% de desconto sobre a contraprestação, estimada no valor de R\$ 8,06 bilhões.



No leilão realizado na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, o consórcio C2 apresentou uma oferta de 0,01% de desconto sobre a contraprestação, estimada no valor de R\$ 8,06 bilhões

De acordo com o edital, o projeto do Trem Intercidades Eixo Norte terá investimentos totais de R\$ 14,2 bilhões, preço definido após reajuste, de acordo com o estado. A concessão com o consórcio vencedor do certame tem prazo de 30 anos.

A ligação entre São Paulo e Campinas, com parada em Jun-

diá, terá cerca de 100 quilômetros de trajeto, oferecendo um serviço expresso entre a Estação Barra Funda e Campinas, com parada em Jundiaí. A viagem terá duração de 64 minutos, com 15 trens executando a operação. A estimativa é que cerca de 550 mil passageiros sejam beneficiados no novo projeto.

A tarifa média anual do serviço expresso será de até R\$50 – montante estabelecido no edital do TIC. O valor máximo da tarifa estabelecida no edital é de R\$ 64.

O aporte financeiro do Governo do Estado para o projeto é de R\$ 8,9 bilhões em investimentos, sendo que parte dos

recursos será oriunda de um empréstimo de R\$ 6,4 bilhões firmado entre o Governo de São Paulo e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Pacote

Dentro do projeto do TIC, ainda vai a leilão o Trem Intermetroropolitano (TIM) e a concessão da Linha 7-Rubi da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

O TIM contará com cinco estações: Jundiaí, Louveira, Vinhedo, Valinhos e Campinas. A linha irá operar com sete trens e o percurso total será de 44 quilômetros com previsão de deslocamento de 33 minutos.

Já a linha 7-Rubi vai operar entre as estações Barra Funda e Jundiaí. São 57 quilômetros, com 17 estações e 61 minutos de viagem. Além disso, 30 trens que fazem esse trajeto serão transferidos ao futuro concessionário.

Projeto abre ciclo de novos investimentos em ferrovias, diz Tarcísio

Divulgação/Governo de São Paulo

Durante a sessão pública que definiu o consórcio C2 como vencedor do projeto do Trem Intercidades Eixo Norte, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), classificou que o leilão abre um ciclo de novos investimentos em infraestrutura ferroviária no estado.

“É um projeto emblemático porque é o primeiro, inovador. Estamos falando do primeiro trem de média velocidade do Brasil. É um projeto relevante em termos de mobilidade e, sem dúvidas, abre um ciclo de novos projetos de infraestrutura ferroviária de transporte de passageiros”, disse.

Conforme já anunciado, o Governo de São Paulo estuda novas ligações ferroviárias entre a capital paulista e outras regiões do estado. Entre os locais já indicados estão trechos em linha férrea para Sorocaba, São José dos Campos, ambos no interior, e Santos, no litoral paulista.

O primeiro deles, que está em fase mais adiantada de estudos, é o de Sorocaba.



“Se estamos fazendo o trem São Paulo-Campinas agora, por que não fazer São Paulo-Sorocaba? E nós vamos fazer. O projeto está sendo estruturado e no ano que vem vai à leilão”, comentou.

Tarcísio ainda comentou sobre o projeto de um Trem Intercidades que ligaria a capital com a região da Baixada Santista. Segundo o governador, o desafio encontrado de momen-

to é sobre como ultrapassar a Serra do Mar.

“Estamos vendo qual o trecho de menor inclinação. Temos o trecho que sai da Zona Sul de São Paulo e chega em Ita-

“SE ESTAMOS FAZENDO O TREM SÃO PAULO-CAMPINAS AGORA, POR QUE NÃO FAZER SÃO PAULO-SOROCABA? E NÓS VAMOS FAZER. O PROJETO ESTÁ SENDO ESTRUTURADO E NO ANO QUE VEM VAI À LEILÃO”

TARCÍSIO DE FREITAS
governador de São Paulo

nhaém, passando por Mongaguá, encontrando com a antiga ferrovia Santos-Cajati. Estamos propondo alternativas para impulsionar o transporte ferroviário de passageiros”, afirmou.

Por fim, devido ao sucesso e interesse do capital privado para concessões, o governador revelou que o estado vai estimular outros governos estaduais a incentivarem a infraestrutura ferroviária e desenvolver seus próprios projetos.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Receita dá fim a impasse que travava retomada de obras da Ponte Bioceânica

Fisco autoriza entrada e saída de materiais e insumos estrangeiros para a construção da via

ALEXANDRE FERNANDES
alexandre.fernandes@redenews.com.br

O impasse alfandegário que vinha travando as obras do lado brasileiro da Ponte Bioceânica, que ligará Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul, à cidade de Carmelo Peralta, no Paraguai, chegou ao fim. Um ato declaratório assinado pelo delegado da Alfândega da Receita Federal em Ponta Porã (MS) autoriza a entrada e saída de materiais e insumos estrangeiros para a construção da via, que passará por sobre o Rio Paraguai e fará parte da Rota Bioceânica.

Os serviços estavam suspensos desde o dia 13 de dezembro do ano passado. Na ocasião, a Receita deflagrou a operação Ponte Segura para

apurar a possível utilização de insumos adquiridos por meio de contrabando e descaminho na construção da Ponte Bioceânica.

As investigações preliminares indicaram a possível estocagem e utilização desses insumos sem comprovação da aquisição no mercado interno ou sua regular importação, conforme a legislação brasileira.

Para que as obras da ponte fossem retomadas, a Receita passou a exigir a documentação fiscal dos materiais que teriam sido importados do Paraguai.

Incomodados com a demora para a retomada dos serviços, deputados estaduais de Mato Grosso do Sul solicitaram a realização de uma audiência pública para debater o assunto.

O encontro foi realizado na última terça-feira, dia 27, reunindo membros da Frente Parlamentar para o Acompanhamento da Implantação da Rota Bioceânica, do Governo do Estado e do consórcio Pybra, responsável pela obra. O superintendente do Pybra, Paulo Leitão, afirmou que toda a documentação exigida pela Receita Federal já havia sido entregue. Como não houve resposta até



A Ponte Bioceânica passará por sobre o Rio Paraguai, ligando Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul, a Carmelo Peralta, no Paraguai, e deverá ficar pronta até novembro de 2025

então, os deputados estaduais cogitaram ir a Brasília no dia 6 de março para intermediar uma solução junto aos órgãos do Governo Federal.

O ato declaratório assinado pelo delegado da Alfândega da Receita em Ponta Porã, Daniel Cesar Saldivar Benites, foi

emitido na quarta-feira, dia 28, mas só entrou em vigor um dia depois, com a publicação do documento no Diário Oficial da União.

A autorização tem vigência até o dia 30 de novembro de 2025, data estimada para a conclusão das obras da Ponte Bioceânica.

Ainda de acordo com o ato declaratório, "o local poderá operar carga geral, granel e outras, onde podem ser processadas as operações aduaneiras de carga, descarga, transbordo, baldeação, redestinação, armazenagem ou passagem de mercadorias ou bens procedentes do exterior, ou a ele destinados".

A Rota Bioceânica é uma megaestrada que visa conectar os oceanos Atlântico e Pacífico passando por quatro países da América do Sul: Brasil, Paraguai, Argentina e Chile.

OPW

Brasil

Open Ports & Waterways

6 de março de 2024

Arena B3, São Paulo

APRESENTAÇÕES:

- Política pública para concessões e arrendamentos em portos e hidrovias
- Panorama da carteira do MPOR até 2026 e detalhamento dos projetos
- Incentivos e financiamentos para investimentos no setor

PRESENÇA CONFIRMADA:

SILVIO COSTA FILHO

Ministro de Portos e Aeroportos

Transmissão ao vivo pela
Rede BE News

PATROCÍNIO



ORGANIZAÇÃO



COORGANIZAÇÃO



MÍDIA OFICIAL



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



REGIÃO NORDESTE

Hélio Winston Leilão assume a presidência da ZPE Ceará

O advogado substitui o economista Eduardo Neves, que ocupou o cargo por quase três anos

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebenews.com.br

A partir deste dia 1º de março, o advogado Hélio Winston Leilão assume a presidência da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) Ceará. Ele irá substituir o economista Eduardo Neves, que por quase três anos esteve à frente da free trade zone que compõe o Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Ele deixou o cargo na quinta-feira, dia 29.

Winston é o atual presidente da Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce). Graduado em Direito pela Universidade de Fortaleza (1995), tem experiência na área de Direito Público, com ênfase em Direito Administrativo.

A indicação do nome de Winston foi feita pelo presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueiredo.

Fundada em 2010, a ZPE Ceará presta serviços às empresas instaladas na área da zona franca e promove instalações, estrutura e equipamentos necessários às atividades das autoridades aduaneiras. Com 6.182 hectares de área para investimentos, a ZPE Ceará iniciou sua produção em 2016 e alcançou a marca histórica de 50 milhões de toneladas de cargas movimentadas em menos de cinco anos.

Na gestão de Eduardo Neves, houve a construção do Setor 2 da ZPE Ceará, uma área com mais de 1.900 hectares, que vai receber investimentos relacionados ao Hub de Hidrogênio Verde.

“A ZPE Ceará é o futuro.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Hélio Winston Leilão é o atual presidente da Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) e teve seu nome indicado pelo presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueiredo

reuniões técnicas com o CZPE, Abrazpe, Ministério da Economia e Receita Federal do Brasil, de uma nova legislação para as ZPEs no País, mais moderna e dinâmica: o novo marco legal de ZPEs, sancionado em 2021.

Em sua gestão, a ZPE Ceará também investiu em inovação tecnológica e concluiu a modernização do parque tecnológico de videomonitoramento com câmeras 4K; a automatização do Gate RTM do Setor 1; e iniciou a implantação de tecnologia para monitoramento dos serviços de cargas DTA do armazém alfandegado, em tempo integral (vistoria remota). Também foi criado o núcleo de ESG da ZPE.

Não à toa, as Zonas de Processamento de Exportação e seus benefícios estão incluídos na Reforma Tributária, garantindo assim a continuidade dessa política pública tão importante para a balança comercial cearense. Foi uma honra ter feito parte dessa história e ter contribuído para que a política pública de ZPEs fosse mais fortalecida e

valorizada. Agradeço ao Governo do Estado pela confiança, a toda a equipe de grandes profissionais que fazem parte do time da ZPE Ceará e a todos que, direta e indiretamente, contribuíram para o aperfeiçoamento das atividades da ZPE”, disse Eduardo.

Neves afirma se orgulhar da construção, por meio de

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

VITRINE

CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Chegou o mês de março e, com ele, as homenagens às mulheres dos setores portuário, de logística, transporte e infraestrutura. Parabéns a todas as profissionais que desenvolvem trabalhos incríveis e espalham leveza e competência pelo nosso Brasil.

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!



DIA MEMORÁVEL PARA O CAIS SANTISTA

O Porto de Santos recebeu, no dia 1º de fevereiro, o **MSC Natasha XIII**, primeiro navio com 366 metros de comprimento a atracar no cais santista. A embarcação tem capacidade para transportar até 14,4 mil TEUs (contêiner padrão de 20 pés) em uma única viagem. Sua atracação na Brasil Terminal Portuário (BTP) marcou uma escala histórica, que se tornou possível graças à atuação conjunta de todos os envolvidos. Na foto, a gerente de Operações da MSC, Marcia Lameiras, que estava em um dos seis rebocadores responsáveis pela manobra de entrada do Natasha. Parabéns, Marcia, pela ativa e importante participação neste dia tão especial para o cais santista, e a Vitrine deseja ainda mais sucesso na sua carreira.

COMEÇAM OS TRABALHOS!

Em clique especial para a Vitrine, a diretora jurídica e de Relações Institucionais na Wilson Sons, Roberta Carvalho, a advogada e consultora em Gestão de Logística Portuária Ana Paula Calhau, o presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e o diretor-executivo do IBI, Mario Povia, durante a primeira reunião do ano do Conselho Nacional do Brasil Export, que aconteceu esta semana, na sede do Instituto Brasileiro de Infraestrutura,



CONSUL GERAL DA FRANÇA NO PECÉM

Divulgação/Porto de Pecém



Em clique especial para a Vitrine, a diretora jurídica e de Relações Institucionais na Wilson Sons, Roberta Carvalho, a advogada e consultora em Gestão de Logística Portuária Ana Paula Calhau, o presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e o diretor-executivo do IBI, Mario Povia, durante a primeira reunião do ano do Conselho Nacional do Brasil Export, que aconteceu esta semana, na sede do Instituto Brasileiro de Infraestrutura,

TESC TERMINAL SANTA CATARINA EM BRASÍLIA

Divulgação/Fenop



O novo diretor de Operações e Comercial da TESC Terminal Santa Catarina, Randal Luciano Couceiro, e o diretor-presidente, Fábio Mota, estiveram em visita à sede da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), em Brasília, onde foram recebidos pela gerente executiva da entidade, Cristina Dutra, para reuniões de alinhamento e fortalecimento contínuo das relações de trabalho. Muita atividade pela frente!